

CADERNO DE MONTAGENS

PROPOSTO, DISCUTE O LIVRO:
 "UMA NOVA AGENDA PARA A ARQUITETURA-ANTOLOGIA TEÓRICA [1965-1995]"
 KATE NESBITT

ANÁLISE DA ESTRUTURAÇÃO DA INTRODUÇÃO

1) NECESSIDADE DA TEORIA
 TIPOS DE TEORIA
 FINALIDADE DO TRATADO TEÓRICO (DEFINIR O ESCOPO DA DISCIPLINA)

2) O QUE É O PÓS-MODERNISMO
 PÓS-MODERNISMO COMO PERÍODO HISTÓRICO
 CONTEXTO
 OBJEÇÕES AO MOVIMENTO MODERNO NA ARQUITETURA
 INSTITUTOS ESPECIALIZADOS NA TEORIA DA ARQUITETURA (NY, VENEZA, LONDRES)
 EXPOSIÇÕES

E FOCALIZA NESSE TÓPICO DE DEBATE PARA DESTRINCHAR, FAZER RELAÇÕES, TRAZER REFERÊNCIAS, REFLEXÕES E QUESTIONAMENTOS

PARADIGMAS TEÓRICOS DEFINIDOS PELA PÓS-MODERNISMO

- FENOMENOLOGIA
- ESTÉTICA DO SUBLIME
- TEORIA LINGÜÍSTICA
 - SEMIÓTICA
 - ESTRUTURALISMO
 - PÓS-ESTRUTURALISMO
 - DECONSTRUÇÃO
- MARXISMO
- FEMINISMO

TEMAS ARQUITETÔNICOS PÓS-MODERNOS

1) HISTÓRICO
 HISTÓRIA E HISTORICISMO
 ATITUDES PÓS-MODERNAS (RELACÃO A MODERNIDADE)
 TEORIAS ANTIMODERNAS
 TEORIAS PÓS-MODERNAS

2) O SENTIDO
 FORMA / CONTEÚDO: TIPO, FUNÇÃO, TECTÔNICA
 REPRESENTAÇÃO E HISTORICISMO PÓS-MODERNO

3) LUGAR
 HOMEM, ARQUITETURA E NATUREZA
 LUGAR E GENIUS LOCI
 CONFORTO E HABITAÇÃO
 LUGAR E REGIONALISMO

4) TEORIA URBANA
 CONTEXTUALISMO
 TEORIAS DE LITURA E DO SIGNIFICADO
 A IMAGEM DA CIDADE
 O URBANISMO EUROPEU: NEORACIONALISMO E TIPOLOGIA
 APRENDENDO COM A LINGÜÍSTICA
 AS "EDGE" CITIES: O PADRÃO CONTEMPORÂNEO DE DESENVOLVIMENTO
 O NOVO URBANISMO AMERICANO: OS CÓDIGOS DE DESENHO

6) O CORPO
 CORPO, SUJEITO E OBJETO
 O CORPO NA ARQUITETURA CLÁSSICA: PROJEÇÃO E ANTIOMORFISMO
 O FIM DA PROJEÇÃO HUMANISTA
 A RENOVACÃO PÓS-MODERNA DO CORPO

5) AGENDAS
 ÉTICA AMBIENTAL
 ÉTICAS E POLÍTICAS

UMA BREVE "LEGENDA" PARA EXPLICAR MINHA FORMA DE ANÁLISE E REGISTRO NO CADERNO:

→ TUDO ESCRITO EM CANETA PRETA (ESSA AQUI) FORAM DE REDAÇÕES, INDAGAÇÕES (COMO AS DO POST-IT), INFORMAÇÕES QUE VIERAM EM MENTE, NO GERAL.

→ TUDO O QUE ESTÁ ESCRITO EM GRÁFITE CORRESPONDE AO DESTRINCHAMENTO NA BIBLIOGRAFIA CITADA (KATE NESBITT)

TUDO O QUE ESTÁ ESCRITO EM ROSA CORRESPONDE A OUTRAS BIBLIOGRAFIAS OU REFERÊNCIAS, NO GERAL.

→ TUDO O QUE ESTÁ ESCRITO EM ROXO CORRESPONDEM ÀS AULAS. ANOTAÇÕES MINHAS DE AULA, QUE MUITAS VEZES SE REFEREM A FALAS TRANSCRITAS DO PROFESSOR LEANDRO QUE EU ACHEI MUITO BEM SINTETIZADAS. (NÃO HÁ ALGUMA INTENÇÃO DE PLÁGIO)

EM VERDE ESTÃO OS AUTORES
 EM ROSA ALGUMAS PALAVRAS-CHAVE
 EM LARANJA REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

INICIALMENTE A ATIVIDADE (QUE EU MESMA PROPUS E ME SUBMETI) ESTAVA UM POUCO ANGIUSTANTE, POIS ESTAVA COM MEDO DE FAZER A "ANÁLISE ERRADA", PORÉM, AO ESTUDAR SOBRE O MÉTODO DAS MONTAGENS (PARA MEU GLOSSÁRIO - DO TERMO FANTASMAGÓRIA); RESOLVI ME DESPENDER DO IDEAL HISTORIOGRÁFICO DO PROMESSO POSITIVISTA E ME ENTREGUEI AO REAL PROPOSITO DO TRABALHO → CADERNO / MÉTODO DAS MONTAGENS; E O TRABALHO SE TORNOU PRAZEROSO E ESTIMULANTE.

DE QUALQUER FORMA, ESPERO NÃO TER FEITO AS ANÁLISES ERRADAS, HAHA.

SOBRE OS PARADIGMAS TEÓRICOS DEFINIDOS PELO PÓS-MODERNISMO

"O PÓS-MODERNISMO SE CARACTERIZA EM GERAL PELA PROLIFERAÇÃO DE PARADIGMAS TEÓRICOS OU ENQUADRAMENTOS IDEOLÓGICOS, QUE ESTRUTURAM OS DEBATES TEMÁTICOS - IMPORTA - DOS DE OUTROS RAMOS DE CONHECIMENTO"

1) FENOMENOLOGIA

→ TEORIA ARQUITETÔNICA RECENTE APROXIMOU-SE DA REFLEXÃO FILOSÓFICA AO PROBLEMATIZAR A INTERAÇÃO DO CORPO HUMANO COM SEU AMBIENTE.
(SENSAÇÕES - VISUAIS, TÁTEIS, OLFATIVAS E AUDITIVAS - CONSTITUEM PARTE VISCERAL DA APREENSÃO DA ARQ)

→ RELAÇÃO LINGUAGEM X INCONSCIENTE X ARQUITETURA } OBJETO DE ESTUDO PELA FENOMENOLOGIA

→ HEIDEGGER "IDEIA DE QUE A LINGUAGEM MODELA O PENSAMENTO, E QUE O PENSAMENTO E A POESIA SÃO NECESSÁRIAS AO HABITAR"

→ CHRISTIAN NORBERG-SCHULZ: "HABITAR COMO ESTAR EM PAZ NUM LUGAR PROTEGIDO"

→ PEREZ-GOMES: INCLUI NA NOÇÃO DE HABITAÇÃO A IDENTIFICAÇÃO CULTURAL E UMA RELAÇÃO COM A HISTÓRIA.
"APREENSÃO DO SIGNIFICADO DA ARQUITETURA REQUER UMA DIMENSÃO METAFÍSICA"

"ESCOLA DE PENSAMENTO RECONHECEU E EXALTOU OS ELEMENTOS BÁSICOS DA ARQUITETURA (PAREDE, CHÃO, TETO, LIMITES...) E REAVIVOU O INTERESSE PELAS QUALIDADES SENSORIAIS DOS MATERIAIS, LUZ, COR E SIGNIFICAÇÃO SIMBÓLICA E TÁTIL DA JUNTA"



• CRISE HABITACIONAL NO SENTIDO AMPLIO - DE PERTENCER AO MUNDO - EXISTENCIAL. É PRECISO TER MAIS CONSCIÊNCIA DAS AÇÕES INDIVIDUAIS, COMO A HORA DE INTERVIR E MODIFICAR, MAS TAMBÉM NA HORA DE INTERROMPER, SABER ONDE PARAR E ONDE ESPERAR, PARA COMPREENDER E APREENDER ESSA AÇÃO MAIOR QUE É HABITAR O MUNDO

AGRUPAMENTOS ORGÂNICOS QUE SÃO "REPRESENTAÇÕES CULTURAIS DE COSMOVISÕES"

CONTRIBUIÇÃO/APROXIMAÇÃO COM A ANTRPOLOGIA

"ARQUITETURA SEM ARQUITETO" → BUSCA EXPANDIR O CONCEITO DE ARQUITETURA.
• FORMAS DE ORGANIZAÇÃO COMO O VILAREJO NA ZÂMBIA (USADO COMO REFERÊNCIA NA AULA 6 - "HABITAR UM LUGAR NO TEMPO") DEMONSTRAM, ALÉM DE UMA ORGANIZAÇÃO FORMAL - UM GRANDE CÍRCULO, A IDEIA DE PERTENCIMENTO E RECONHECIMENTO.

REFERÊNCIAS CITADAS E ANALISADAS NESTA AULA

* PARALELO COM O TEXTO "HABITAT" DO PALLASMAA (CAPÍTULO: IDENTIDADE, INTIMIDADE E DOMÍLIO (1994))

↓
APREENSÃO PSÍQUICA DA ARQUITETURA

COMO ESTABELECEER UMA RELAÇÃO METAFÍSICA DE APREENSÃO SENSÍVEL E PSÍQUICA COMO O "HABITAT" QUE DESCREVE PALLASMAA, SE A CASA FOR UMA "MAQUINA DE MORAR?"
→ RUPTURA COM A PREMISIA MODERNISTA

"MANEIRA DE SE TER CLAREZA SOBRE O ESTAR DOS INDIVÍDUOS NO MUNDO E NO SEU NÚCLEO FAMILIAR E COLETIVO"

• PREVI - ALDO VAN EYCK - PROJETO EXPERIMENTAL PARA A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO BARRIO EM LIMA, PERU.
- CASAS CONSTRUÍDAS P/ SEREM AMPLIADAS E REMODELADAS DE ACORDO COM O GOSTO DOS HABITANTES ("BARRIO CONSTRUÍDO PARA DESAPARECER NO MUNDO", NO SENTIDO DE QUE A PRÓPRIA VIVÊNCIA / CULTURA IRIA SE SOBRESSAIR À CONCEPÇÃO DO PROJETO).

• G. BACHELARD "A POÉTICA DA CASA" - CASA COMO COSMOS. ANALISA A CASA PELA CENTRALIDADE (CAPACIDADE DE CONCENTRAÇÃO) E PELA VERTICALIDADE (SÓTÃO X PORÃO) - POLOS QUE ORIENTAM A MANEIRA SIMBÓLICA DE SE RELACIONAR COM O ESPAÇO DO LAR.

• CASA LUÍS BARRAGÁN - EXPLORA A FENOMENOLOGIA ATRAVÉS DA VALORIZAÇÃO DE ELEMENTOS COMO LUZ, COR (INCLUSIVE CORES COM IDEIAS IDENTITÁRIOS, CULTURAIS) E VARIAÇÕES DE ALTURA DENTRO DA CASA.

• OUTRO ARQUITETO QUE ME VEIO EM MENTE, AO PENSAR A FENOMENOLOGIA E A HABITAÇÃO PDI VILANOVA ARTIGAS, E SUAS CASAS PAULISTAS QUE BUSCAVA SUBVERTER A CONCEPÇÃO DE LOTE X CASA / PÚBLICO X PRIVADO, BUSCAVA ESPAÇOS DE CENTRALIDADE / CONVÍVIO COLETIVO FAMILIAR E MUITAS VARIAÇÕES VERTICAIS EM UM VOLUME ÚNICO.

CONTRIBUIÇÃO A ESSA QUESTÃO COM A ABORDAGEM DO REGIONALISMO CRÍTICO DE FRAMPTON, AO "APLICAR" O PENSAR DA FENOMENOLOGIA NO PERCEBER DO CONTEXTO, TANTO NA MANEIRA SENSÍVEL/SENSORIAL, COMO NA MANEIRA CRÍTICA

CULTURA POPULAR X CULTURA DE MASSA / CONSUMO
↳ O QUE É REALMENTE A EXPRESSÃO COLETIVA DE UMA IDENTIDADE, E O QUE É PRODUTO DE ALGO IMPOSTO À UMA SOCIEDADE POR UM SISTEMA MAIOR, COMO O CAPITALISMO E A CULTURA DO CONSUMO?
QUESTÃO DO PATRIMÔNIO
↳ COMO INTERVIR NO QUE REPRESENTA CULTURA E IDENTIDADE EM PERSPECTIVA HISTÓRICA?

↳ LUTAR CONTRA A AÇÃO DO TEMPO (NO SENTIDO DE DETERIORAÇÃO), PARA PRESERVAR O TEMPO (HISTÓRICO), EM L E TEMPO DISTINTO (PRESENTE)

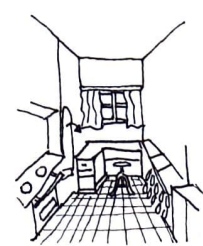
"PENSAR POR IMAGENS", COMO A CIDADE BENJAMINIANA, QUE SE CONFIGURA COMO UMA GRANDE MONTAGEM DE "FRAGMENTOS FANTASMAS DE TEMPOS OUTROS."

CROQUI DO IMAGINÁRIO QUE ME VEIO EM MENTE COM A DESCRIÇÃO DO HABITAT DE PALLASMAA



HABITAT (JUHANI PALLASMAA)

CROQUI "A COZINHA DE FRANKFURT" (MARGARETE SCHÜTTE)



TOR UMA ARQUITETURA (LE CORBUSIER)



CROQUI CASA LUÍS BARRAGÁN

DIANA AGREST "DE O BELO É UM DISCURSO 'NORMATIVO' DA ESTÉTICA, O SUBLIME PODERIA SER VISTO COMO UM "DISCURSO ANALÍTICO E EXPLORATORIO" POR OPosição AO DA BELEZA.

"OS CONTOURNOS DO SUBLIME CONTEMPORÂNEO VÊM DE DENNEANDO, OBER SEJA COMO UM FENÔMENO MODERNO PASSÍVEL DE UMA CRÍTICA SOCIAL, OBER SEJA COMO UM ASPECTO DO ENCONTRO PSICOLÓGICO.

(2) A ESTÉTICA DO SUBLIME

- TAMBÉM UM PARADIGMA FILOSÓFICO, QUE SE REFERE À PRODUÇÃO E A RECEÇÃO DE UMA OBRA DE ARTE.
- "SUBLIME" - PRINCIPAL CATEGORIA ESTÉTICA SURTIDA NO PERÍODO PÓS-MODERNO.
- SE CONECTA À FENOMENOLOGIA, POIS ESTA DESTACA UMA QUESTÃO FUNDAMENTAL DA ESTÉTICA: O **EFEITO** QUE UMA OBRA DE ARQUITETURA PRODUZ NO OBSERVADOR.
- "UMA REVISÃO NO CONCEITO DE SUBLIME NOS AJUDARÁ A SITUAR O DISCURSO ARQUITETÔNICO E A DAR UM **PASSO ALÉM DO FORMALISMO**"
- BELO E O SUBLIME NA ARQ. DO SÉC. XX DELIBERADAMENTE REPRIMIDOS
- A "RUPTURA RADICAL" DO MODERNISMO IMPUNHA MUDANÇA NOS PRINCÍPIOS ADOPTADOS PELA **TEORIA ESTÉTICA**
- ↳ ÊNFASE POSITIVISTA NA RACIONALIDADE E FUNCIONALIDADE MARGINALIZOU QUESTÕES COMO A BELEZA E O SUBLIME, ENQUANDO QUESTÕES SUBJETIVAS DA ARQUITETURA
- RESGATE PÓS-MODERNO DO SUBLIME (E SEU RECÍPROCO BELO) CONTRIBUÍRAM PARA UMA CONSIDERÁVEL EXPANSÃO DA TEORIA.
- TOMANDO COMO MODELO A **PSICANÁLISE** E O **DECONSTRACIONISMO**, A MELHOR ESTRATÉGIA PARA REVITALIZAR A ARQUITETURA É **DESVENDAR SEUS ASPECTOS REPRIMIDOS**.
- OUTRO ASPECTO REPRIMIDO: "UNCANNY" - **"ESTRANHAMENTE FAMILIAR"**

REDESCOBERTA DE ALGO FAMILIAR (PRESENÇA DE UMA AUSÊNCIA)

LADO SOMBRIO DO SUBLIME; METÁFORA PARA O DESAMPARO
 → " " " : **"NOTESCO"** "MANIFESTAÇÃO DO INCERTO FÍSICO"
 ↓
 ESTÁ PRESENTE DENTRO DO BELO POR REPRESENTAR SEU EXATO OPÓSTO (UM SÓ EXISTE POR CAUSA DO OUTRO)

MEMORIAL AOS JUDEUS MORTOS NA EUROPA (EISENMAN)

→ **SENSIBILIDADE - APROXIMAÇÃO ARTE/ARQUITETURA. OPERAÇÕES FORMAIS ASSOCIADAS A UMA ALTÍSSIMA CARGA SIMBÓLICA AO MESMO TEMPO QUE LEVA A ARQUITETURA AO LIMITE DO QUE DE FATO É A SUA REPRESENTAÇÃO. (ONDE EXATAMENTE É O MUSEU, ONDE É ARQUITETURA ONDE É ESCULTURA? QUAIS OS PERCURSOS? O QUE É ABERTO E O QUE É FECHADO, ONDE DE FATO ACONTECE O PROGRAMA ESPECÍFICO DO MUSEU?)**
 EXPERIÊNCIA SENSORIAL MARCANTE - SUBVERTER A RACIONALIDADE HUMANA PERVERSA CAPAZ DOS HORRORES DO HOLOCAUSTO. - ESPAÇO QUE EXIJE UM POUCO MAIS DO USUÁRIO.

REFERÊNCIA QUE VEIO EM MENTE DE MANIFESTAÇÃO ARQUITETÔNICA QUE DEMONSTRA DE FORMA EXITOSA ESSA "SUPER EXPLORAÇÃO" DOS SENTIDOS E "TRANSCENDÊNCIA" DA FENOMENOLOGIA, ATRAVÉS DE SUA COMPOSIÇÃO ARQUITETÔNICA - FORMAS, MATERIAIS, ILUMINAÇÃO, RELAÇÃO COM O ENTORNO E COM O PROGRAMA: **MUSEU DE ARTE CHIGHU - JAPÃO, TADAO ANDO - 2004.**

GLOBALIZAÇÃO COMO FÁBULA E COMO PERVERSIDADE

• **VILDER:**
 "O PAPEL DO UNCANNY NUMA AGENDA ESTÉTICA PARA ARQUITETURA É O DE IDENTIFICAR E EXAMINAR CRITICAMENTE ALGUMAS DAS MAIS IMPORTANTES QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS, COMO A IMITAÇÃO, REPETIÇÃO, O SIMBÓLICO E O SUBLIME POR MEIO DA CONEXÃO ESTÁ-BELEZADA / A FENOMENOLOGIA"

• **EISENMAN:**
 "ESSA CATEGORIA ESTÉTICA EXPANDIDA POSSIBILITA DESDOAR A ARQUITETURA E SUA DEPENDÊNCIA DE IDEIAS HUMANISTAS, COMO O DE BELEZA ATRAVÉS DESSA COMPLEXIDADE"

FANTASMA-GORIA

→ SOBRE O ESTRANHAMENTE FAMILIAR NA ARQUITETURA: TOR: ANTHONY VILDER

"PODER DE INTERPRETAR AS RELAÇÕES ENTRE A PSIQUE E A HABITAÇÃO, O CORPO E A CASA, O INDIVÍDUO E A METRÓPOLE."
 "TEM SIDO INTERPRETADO COMO O ELEMENTO DOMINANTE DA ALIENAÇÃO E DO DISTRACIMENTO NO MUNDO MODERNO."
 "NA ARQUITETURA, ESTÁ IMPREGNADO NO MITO DA DOMESTICIDADE MODERNA."
 "LUGAR METAFÓRICO" "IDEIA DA CASA MAL-ASSOMBRADA"
 "METRÓPOLE: ONDE ANTES ERA ÍNTIMO E CONFINADO ENTRE MURROS (RATIFICAÇÃO DA COMUNIDADE) TORNOU-SE ESTRANHO EM FUNÇÃO DAS INCURSÕES ESPACIAIS DA MODERNIDADE."
 "ESTENDE PARA A CIDADE COMO UM LÓCUS DE MEDO DO ESPAÇO A PARTIR DE UMA LEITURA DE VÁRIOS SOCIOLOGOS E PATOLOGISTAS URBANOS (AGORAFÓRIA / CLAUSTROFOBIA → DISTRACIMENTO METROPOLITANO)"
 "CARACTERÍSTICA DE PROJEÇÃO CORPORAL, CORPORIFICAÇÃO DA ARQUITETURA; DA EXPRESSÃO DO MOVIMENTO, DA FRAGMENTAÇÃO, DA REFLEXÃO E DA ABSORÇÃO DO CORPO EM UM MUNDO ENTRESSE AO SIMULOCRO, AO ESTETOCULO E À ECLIMINAÇÃO DA PROFUNDIDADE FENOMENOLOGICA."
 "NECESSARIAMENTE AMBÍGUO POIS COMBINA ASPECTOS DE SUA HISTÓRIA FICCIONAL COM MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E ANÁLISES PSICOLÓGICAS."
 "INTERPRETAMOS EDIFÍCIOS E ESPAÇOS REAIS POR ESSA ÓPTICA NÃO POR QUE SEJAM PORTADORES DE CARACTERÍSTICAS ESTRANHAMENTE FAMILIARES, MAS POR QUE FUNCIONAM, NA HISTÓRIA DO CULTURALMENTE, COMO REPRESENTAÇÕES DA ALIENAÇÃO."
 "O PROBLEMA DA POPULAÇÃO "SEM-TETO" AGRAVADO À MEDIDA QUE VÃO SENDO SISTEMATICAMENTE DEMOLIDOS OS ÚLTIMOS TRAÇOS DO CAPITALISMO DO BEM-ESTAR SOCIAL, EMPRESTA, ENFIM, UMA URGENCIA ESPECIAL A TODA REFLEXÃO DO ESTRANHAMENTE FAMILIAR NO MUNDO MODERNO."

ARQUITETURA HIGH-TECH CALIENAÇÃO

HIPERESPAÇO PÓS-MODERNO POR JAMESON (1996)

MUTAÇÃO DO ESPAÇO DO ALTO-MODERNISMO → ONDE O SER HUMANO CONTEMPORÂNEO DESENVOLVEU SUAS CAPACIDADES PERCEPTIVAS.
 → MUTAÇÃO RESULTA NUMA ESPACIALIDADE QUE OS SENTIDOS HUMANOS NÃO ACOMPANHARIM.
 ESSA TRANSFORMAÇÃO ESPACIAL PRODUZIU UMA ARQUITETURA DO SUBLIME, COMO É DENOMINADA POR FOSTER (2013) QUE É DERIVADA DE UMA CULTURA NA QUAL A IMAGEM TEM FORÇA HEGEMÔNICA.
 ↓
 EXEMPLIFICAÇÃO DESSA SITUAÇÃO ESPACIAL DE MANEIRA TOTAL NO COMPLEXO DO **MOTEL BONAVENTURE - LOS ANGELES (1976)**
 "SENTIMENTO DE OPRESSÃO NESSE ESPAÇO EXTRAVAGANTE E HIPER-ESTIMULANTE"
 "O HIPERESPAÇO PÓS-MODERNO, PORTANTO, SIMULA EXPERIÊNCIAS COMUNS AO REDOR DO GLOBO, SEM CRIAR VÍNCULOS COM SUAS LOCALIDADES, SUBSTITUINDO AS FUNÇÕES DO ESPAÇO EM QUE SE INSERE. SENSORIALMENTE SE APRESENTA DE FORMA DESNORTEADORA, SUBLIME E DIRIGIDA AO CONSUMO"
 ↳ ARTIGO: ARANTES, 2015
 ↳ "DO ANTI-ESPAÇO MODERNO, PELO HIPERESPAÇO PÓS-MODERNO, DO ENCONTRO DO ESPAÇO NA CONTEMPORANIDADE"
 ↳ LUCA FISCHER UFRJ

"UMA TEORIA SOBRE O ESTRANHAMENTE FAMILIAR"

PARALELO COM O TEXTO:
 "CAOS E ORDEM: ORIGENS, RESENVOLVIMENTOS E SEMIÓTICAS DO CONCEITO DE TIPOLOGIA ARQUITETÔNICA" POR MILTON VITIS FERREMAN, LIDO AO LONGO DA DISCIPLINA.

SEMÍOTICA - "ESTUDO CIENTÍFICO DA LINGUAGEM COMO SISTEMA DE SÍGNOS QUE TEM UMA DIMENSÃO ESTRUTURAL (SINTÁTICA) E OUTRA DE SIGNIFICAÇÃO (SEMÂNTICA)"
 • UMBERTO ECO → ARQUITETURA COMO UM SISTEMA SEMIÓTICO DE SIGNIFICAÇÃO
 "SÍGNOS DENOTAM FUNÇÕES PRIMÁRIAS E CONOTAM FUNÇÕES SECUNDÁRIAS"
 • AUREST E GRANDELSONAS → ENCONTRAM NA SEMIÓTICA UMA VIA PARA A LEITURA DA ARQ. COMO UM CAMPO DE CONHECIMENTO.

3) A TEORIA LINGÜÍSTICA

→ RENOVACÃO DO INTERESSE PELO SIGNIFICADO E PELO SIMBOLISMO EM ARQUITETURA. ARQUITETOS ESTUDARAM COMO O SIGNIFICADO É TRANSMITIDO PELA LINGUAGEM E APLICARAM ESSE CONHECIMENTO À ARQUITETURA, POR MEIO DA ANALOGIA LINGÜÍSTICA

ESTRUTURALISMO

"METODOLOGIA SEGUNDO A QUAL PODE-SE DIZER QUE A VERDADEIRA NATUREZA DAS COISAS NÃO ESTÁ NAS COISAS EM SI, MAS NAS RELAÇÕES QUE PERCEBEMOS ENTRE ELAS"

- FOCALIZA OS **CÓDIGOS** - MANEIRA DE PRODUZIR UM SIGNIFICADO SOCIALMENTE INTELIGÍVEL
- LINGUAGENS E ESTRUTURAS > SUJEITO AUTORAL E CONSCIÊNCIA, COMO BASE DE EXPLICAÇÃO
- INCLINAÇÃO DO ESTRUTURALISMO PARA **RACIONALIZAÇÃO** DA ARQUITETURA

PÓS-ESTRUTURALISMO I

"REFLETE A DISSOLUÇÃO CONTEMPORÂNEA DO SÍGNIO E O MOVIMENTO LIVRE DOS SIGNIFICANTES"
 → FUNDA A "CRÍTICA DO SÍGNIO", AO INDAGAR SE ELE REALMENTE SE COMPÕE APENAS DE DUAS PARTES (SIGNIFICADO E SIGNIFICANTE).

SEPARA O SIGNIFICANTE DO SIGNIFICADO { X }

DECONSTRUÇÃO

- UMA MANIFESTAÇÃO DO PÓS-ESTRUTURALISMO
- "PRÁTICA FILOSÓFICA E LINGÜÍSTICA QUE EXAMINA O FUNDAMENTO DE DISCIPLINAS COMO A ARQUITETURA"
- QUESTIONA CONCEITOS NATURALIZADOS QUE POK SEREM ACEITOS COMO ÓBVIOS, LIMITAM O RACIONÍO (PARADIGMAS)
- ROMPER BÍNARISMOS HIERÁRQUICOS QUE SÃO SISTÊMICOS E REPRESSORES (COMO AUSÊNCIA X PRESENÇA)
- OBJETIVA ACABAR COM O PROJETO DE DOMINAÇÃO DA ARQUITETURA MODERNA
- DETERMINAÇÃO DE UM SIGNIFICADO PRECISO É IMPOSSÍVEL
- "SE A LINGUAGEM NÃO É CONFIÁVEL, PODE HAVER ALGUM ACORDO QUANTO AO SIGNIFICADO DA "LINGUAGEM ARQUITETÔNICA?"

- SUBSTITUIÇÃO DE UMA VISÃO OBJETIVA DA LINGUAGEM, COMO OBJETO INDEPENDENTE DE UM SUJEITO HUMANO, PARA A CONCEPÇÃO DE QUE A LINGUAGEM É UM DISCURSO DE UM SUJEITO OU INDIVÍDUO.
- SIGNIFICADO É INDETERMINADO, FUGIDIO E INESGOTÁVEL
- FOSTER: "PARADIGMA PÓS-ESTRUTURALISTA LEVANTA DUAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS P/ ARQ PÓS-MODERNA:
 - ESTATUTO DO SUJEITO E SUA LINGUAGEM
 - ESTATUTO DA HISTÓRIA E SUA REPRESENTAÇÃO.
- OBJETIVA DEMONSTRAR QUE A REALIDADE É TOTALMENTE CONSTITUÍDA (PRODUZIDA E SUSTENTADA) POR SUAS REPRESENTAÇÕES, ANTES QUE REFLETIDAS POR ELAS.
- REEXAME DAS ORIGENS DISCIPLINARES DA ARQ. MODERNA, PRINCIPALMENTE NA ÊNFASE DA "INOVAÇÃO" E NOÇÃO DO ARQUITETO "HERÓI" INDIVIDUALISTA.

EXPLORA A RELAÇÃO ESPACIAL ENTRE AS REALIDADES FÍSICAS E ABSTRATAS DE CHICAGO.

X

"SEMÍOTICA E ARQUITETURA - CONSUMO IDEOLÓGICO OU TRABALHO TEÓRICO"

• QUESTIONAM O PAPEL ADAPTATIVO DA TEORIA DA ARQUITETURA, ANALISANDO A INCORPORAÇÃO DA SEMIÓTICA COMO UM "BLOQUEIO TEÓRICO"
 IDEOLOGIA X TEORIA - PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO QUE TOMA CONJUNTO DE REPRESENTAÇÃO E CRENÇAS QUE TEM A FUNÇÃO SOCIAL DE MANTER A ESTRUTURA GLOBAL DA SOCIEDADE INDUZINDO OS INDIVÍDUOS A ACEITAR EM SUAS CONSCIÊNCIAS O LUGAR E O PAPEL QUE ESSA ESTRUTURA LHEZ DESIGNA.
 LA OBSTÁCULO AO VERDADEIRO CONHECIMENTO.

PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO QUE TOMA POR BASE UMA RELAÇÃO DIALÉTICA COM A IDEOLOGIA ARQUITETÔNICA. - SE DESENVOLVE A PARTIR DELA E AO MESMO TEMPO SE COLOCA EM OPÇÃO RADICAL A ELA. "TRANSPosição DE CONCEITOS SEMIÓTICOS E LINGÜÍSTICOS PARA O CAMPO DA ARQUITETURA NÃO FAZ MAIS QUE MANTER A IDEOLOGIA DA ARQUITETURA

- INVESTIGAÇÃO DE TUDO O QUE É IRREGULAR NA ARQUITETURA E BUSCA EXPLORAR O POTENCIAL DISSO NOS ESPAÇOS E NA CONSTRUÇÃO
- TECNOLOGIA / PARAMETRIZAÇÃO
- AFINIDADE E EXPLORAÇÃO DAS ARTES PLÁSTICAS
- "MANIFESTO CONTRA OS ÂNGULOS RETOS"

PROFESSOR É EVENTUALMENTE TRABALHARAM JUNTOS NO ESCRITÓRIO OMA

ZAHA HADDAD
 REM KOOLHAAS
 (FOI ALUNO DE)

ALUNOS

"CASA VI"

EXERCÍCIO PLÁSTICO, TUDO DEVERIA SER CONSTRUÍDO Á RISCA, MESMO SE NÃO HOUVESSE NECESSIDADE (COMO UMA ESCADA DE PONTO-CABEÇA).
 • TORNOU-SE REFÉM DO SEU PRÓPRIO DESENVOLVIMENTO DE PROJETO E INSTRUMENTO DE REPRESENTAÇÃO (DIAGRAMAS). COMO ELE QUE BUSCAVA QUESTIONAR A ARQ. ENQUANTO REPRESENTAÇÃO

A MAIOR APROXIMAÇÃO DA ARQUITETURA COM A NOÇÃO FILOSÓFICA DO CONCEITO SE DEU NA FORMAÇÃO DOS DEBATES (DE FILOSOFIA, CRÍTICA LITERÁRIA E CIÊNCIAS SOCIAIS) PROPOSTOS PELOS GRANDES INSTITUTOS DE ENSINO DE ARQUITETURA, COMO O **AA (ARCHITECTURE ASSOCIATION)**, EM LONDRES E O **IAUS (INSTITUTE FOR ARCHITECTURE AND URBAN STUDIES)** EM NOVA YORK.

PETER EISENHAN
 DIRETOR EM 1980

UM DOS PRINCIPAIS NOMES. GRANDE TEORIZADOR:
 ESTRATÉGIAS DO DIAGRAMA
 QUESTIONAMENTO DO FUNCIONALISMO MODERNO

"REVISITOU-SE A IMPORTÂNCIA DAS VANGUARDAS RUSSAS COMO POSSIBILIDADE DE AJUDAR A ATUALIZAR A CRÍTICA CONTEMPORÂNEA COMO FORMA DE CONTRA- PONTO À ARQUITETURA PÓS-MODERNA HISTORICISTA"

• EXPOSIÇÃO "DECONSTRUCTIVIST ARCHITECTURE" (1988) - MoMA

- ARQUITETURA QUE INTERPRETA O CONTEXTO DE FORMA INEXPERADA ("AS VEZES MAIS VANGUARDISTA QUE AS PRÓPRIAS VANGUARDAS"), POUCO SENSÍVEL À REALIDADE QUE SE INSEREM.
- ARQUITETURA INTERNACIONAL (AGORA GLOBAL)
- ARQUITETOS SE TORNAM GLOBAIS - PELA FAMA, E POR TEREM ESCRITÓRIOS AO REDOR DO MUNDO (ALIANÇA).
- ACABAM MUITAS VEZES ASSOÇIADOS A UMA ARQUITETURA DO ESPETÁCULO PROFUNDO PROJETOS ESCULTÓRICOS E ICÔNICOS

GANCHO NA QUESTÃO DA IDEOLOGIA (DA SEMIÓTICA E ARQUITETURA - CONSUMO IDEOLÓGICO DO TRABALHO TEÓRICO - AGREST E GIANDELSONAS)

- IDEOLOGIA NA ARQUITETURA SERVE PARA SATISFAZER E PRESERVAR A DA SOCIEDADE. CONTRIBUI PARA A TERPETAÇÃO DO MODO CAPITALISTA DE PRODUÇÃO, BEM COMO PARA PRÁTICA ARQUITETÔNICA COMO PARTE DELE.

ARQUITETURA "HIGH TECH"
ARQUITETURA COMO PRODUTO, ARQUITETURA ALIENADORA, ARQUITETURA FANTASMABÓRICA

DESMISIFICAR AS FANTASMABÓRIAS
"FANTASMABÓRIA" TERMO UTILIZADO POR WALTER BENJAMIN, QUE PARTE DA CRÍTICA FUNDICAL AO CAPITALISMO E SEUS MODOS DE REIFICAÇÃO E FETICIZAÇÃO, PARA FAZER UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES CULTURAIS DOMINANTES DA SOCIEDADE ALIENADA COMO UM TODO, PELOS PARÂMETROS DA MÍDIA, DO CONSUMO, DOS LUGARES E TEMPOS.

4) MARXISMO

- CRÍTICA URBANA PÓS-MODERNA SE APOIA NA REVISÃO GERAL DAS QUESTÕES POLÍTICAS.
- ANÁLISES MARXISTAS DA HISTÓRIA E DA TEORIA DA ARQUITETURA PROBLEMATIZAM AS RELAÇÕES ENTRE A LUTA DE CLASSES E A ARQUITETURA.
- "DESMISIFICAR REALIDADES CONTINGENTES E HISTÓRICAS QUE SE OCULTAM POR DETRÁS DAS CATEGORIAS UNIFICADORAS DOS TERMOS ARTE, ARQUITETURA E CIDADE." (• MANFREDO TAFURI)
- MOVIMENTO MODERNO FRACASSOU NA DESEJADA TRANSFORMAÇÃO DE ORDEM SOCIAL POIS POSSIBILITA APENAS UMA CRÍTICA DE CLASSE, E NÃO UMA ARQUITETURA DE CLASSE, POIS ESSA É SUBORDINADA A UMA REVOLUÇÃO GERAL.
- ARQ. MODERNA NÃO PODE SEQUER PROPORCIONAR UMA IMAGEM DA ARQUITETURA PARA UMA SOCIEDADE LIVRE SEM FAZER UMA REVISÃO DOS SEUS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS: LINGUAGEM, MÉTODO E ESTRUTURA.
- "TEORIA DO ENCLAVE" - GRUPOS MARGINALIZADOS, OPERANDO GRADUALMENTE NAS MARGENS DA SOCIEDADE, PODEM CONSTRUIR UMA POSIÇÃO DE ENCLAVE CRÍTICO E DAR INÍCIO À MUDANÇA. (• JAMESON)
- • FOUCAULT - "TAXONOMIA DOS DISCURSOS" - ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR FUNDE FILOSOFIA, HISTÓRIA, PSICOLOGIA E POLÍTICA.
- diz que AS INSTITUIÇÕES (E AS FORMAS ARQUITETÔNICAS QUE AS ABRIGAM) EXERCEM UMA FUNÇÃO DE CONTROLE NA SOCIEDADE
- TEORIA CRÍTICA DA ESCOLA DE FRANKFURT
- WALTER BENJAMIN

ESTRUTURA GLOBAL

AULA: "GLOBALIZAÇÃO DOS ANOS 80/90" → NOVA FORMA/ESCALA DE DOMINAÇÃO DE UM PAÍS SOB OUTRO HEGEMONIAS

ALCANÇADO PELA ESFERA DAS FINANÇAS (DESREGULAÇÃO DAS ECONOMIAS NACIONAIS EM FUNÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS MERCADOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS.

MILTON SANTOS: TRANSFORMAÇÕES NO TERRITÓRIO A PARTIR DESSE FENÔMENNO.

ANÁLISES DA GLOBALIZAÇÃO:

- 1991 - "THE GLOBAL CITY" (SASKIA SASSEAN) → COMO FÁBULA
- 1995 - "S, M, L, XL" (REM KOOLHAAS E BRUCE MAU) → COMO PERVERSIDADE
- 2000 - "POR UMA OUTRA GLOBALIZAÇÃO" (MILTON SANTOS) → COMO ALTERNATIVA.

ALEXANDER TZONIS E LIANE LEFAYVRE:
[TEXTO: "POR QUE O REGIONALISMO CRÍTICO HOJE"]

"ALTERNATIVA A UM MODERNISMO CADUCO E AO IRMÃO MAIS NOVO DO PÓS-MODERNISMO: O DESCONSTRUTIVISMO."

"COMO É POSSÍVEL SER CRÍTICO E REGIONALISTA AO MESMO TEMPO?"

• LEWIS MUMFORD

• "NOVO TRADICIONALISMO"

• DEU ORIGEM A UMA SÉRIE DE MANIFESTAÇÕES ARQUITETÔNICAS, COMO A DO REGIONALISMO CRÍTICO.

REINHOLD FRAMPTON:
"TEMOS A IMPRESSÃO DE QUE ESSA ÚNICA CIVILIZAÇÃO MUNDIAL EXERCE SIMULTANEAMENTE UMA ESPÉCIE DE AÇÃO OU DE ATRAIÇÃO OU DE EROSIÃO A EXPENSAS DOS RECURSOS CULTURAIS QUE CONSTITUÍRAM AS GRANDES CIVILIZAÇÕES DO PASSADO. ESSA AMEAÇA SE EXPRESSA, PELA NOTÓRIA DIFUSÃO DE UMA CIVILIZAÇÃO MEOCURE."

"COMO MODERNIZAR-SE E RETORNAR ÀS FONTES?"

→ DESEJO DE REVITALIZAR EFETIVAMENTE UMA IDENTIDADE

"O TERMO REGIONALISMO CRÍTICO NÃO PRETENDE DENOTAR O VERNACULAR COMO ALGO PRODUZIDO ESPONTANEAMENTE PELA AÇÃO CONJUNTA DO CLIMA, DA CULTURA, DO MITO E DO ARTESANATO, MAS, AO CONTRÁRIO, IDENTIFICAR AS "ESCOLAS" REGIONAIS RECENTES CUSO OBJETIVO É REPRESENTAR E ATENDER, EM UM SENTIDO CRÍTICO,

METODOLOGIA TAMBÉM INTERDISCIPLINAR: ESTUDOS SOBRE A AGENÇÃO DO AUTORITARISMO E DA BUCROCRACIA, DA NATUREZA CAMBIANTE DAS RELAÇÕES SOCIAIS E DOS LAÇOS DA CULTURA CONTEMPORÂNEA COM A VIDA COTIDIANA TENDIAM CONTRIBUIR PARA A LUTA CONTRA A DOMINAÇÃO.

[TEXTO: "PERSPECTIVAS PARA UM REGIONALISMO CRÍTICO"]

REM KOOLHAAS

CIDADE GENÉRICA

- IGUAL / REPETIDA EM TODOS OS LUGARES, POR ISSO GENÉRICA
- OPRESSORA, RODOVIARISTA
- TOBRES DISPUTAM A COMPRA DA TERRA ENQUANTO OS RICOS HABITAM O "AR" QUE DEVERIA SER GRATUITO, NA ORGANIZAÇÃO DOMINANTE DAS ARRANJAS-GEUS.

REGIONALISMO CRÍTICO COMO FORMA DE COMBATE

PROJETO ÊXODOS

- NARRATIVA DISTÓPICA NA QUAL NÃO EXISTE UM MOMENTO DE REDENÇÃO FINAL.
- DESENVOLVIMENTO DE UMA CIDADE BOA E UMA CIDADE RUIM - PARA CONTER O FLUXO MIGRATÓRIO DA CIDADE RUIM PARA A BOA, ARQUITETURA USA UM DISPOSITIVO DOMINADOR E CONSTRÓI UM MURO QUE DIVIDE ESSAS CIDADES, EM LONDRES
- ANUNCIA A GLOBALIZAÇÃO ANTES DOS ANOS 90
- DISPUTA DE PROJETOS CIVILIZATÓRIOS.

1972

- DESMONTE / FIM DO ESTADO DO BEM-ESTAR SOCIAL
- LÓGICA DA EMPRESA ABSORVIDA PELO ESTADO
- GOVERNAMENTALIDADE NEOLIBERAL E OS EFEITOS DA SUBJETIVAÇÃO

JUNKSPACE

↳ SÃO SUPERIORES AOS ESPAÇOS PLANETÁRIOS É O QUE É PRODUZIDO NO MUNDO

PARALELOS DISTÓPICOS DE OUTRAS LINGUAGENS:

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO - LIVRO (ALDOUS HUXLEY)

SÉRIE DE TV BASEADA: "BRAVE NEW WORLD" - MUITO INTERESSANTE AS REPRESENTAÇÕES ARQUITETÔNICAS DA SÉRIE

"JOGADOR N° 1" - FILME.

AS POPULAÇÕES ESPECÍFICAS EM QUE SE INSEREM. ELE DEPENDE, POR DEFINIÇÃO, DE UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE A CONSCIÊNCIA POLÍTICA DE UMA SOCIEDADE E A POSSESSÃO DE ARQUITETO.

• MURO DE TRUMP GLOBALIZAÇÃO ALCANÇARÁ O ESTÁGIO NO QUAL AS GRANDES HEGEMONIAS PRECISARÃO UTILIZAR DO RECURSO DE ARQUITETURAS OPRESSORAS / DOMINADORAS PARA CONTER OS EFEITOS CAUSADOS POR ELAS MESMAS?

→ CENTRO DE RETENÇÃO DE IMIGRANTES NOS ESTADOS UNIDOS

↳ CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO GLOBALIZAÇÃO COMO PERVERSIDADE

AINDA SOBRE A GLOBALIZAÇÃO E OS

QUESTIONAMENTOS DOS LÍMITES MORAIS/ÉTICOS/ARQUITETÓNICOS (FÍSICOS)

PESSA CONDIÇÃO ATUAL: "ENFERMEIRA DIZ QUE IMIGRANTES DETIDAS NOS EUA TIVERAM ÚTEROS RETIRADOS EM CIRURGIAS IRREGULARES" → CHAMADA DE UMA REPORTAGEM DO G1, DATADE EM 15/09/2020
(CASO SERÁ INVESTIGADO POR AUTORIDADES MIGRATÓRIAS E PARLAMENTARES DEMOCRATAS. SEGUNDO EX-FUNIONÁRIA DO CENTRO DE DETENÇÃO QUE FEZ A DENÚNCIA, AS MULHERES NÃO ENTENDIAM QUE PASSARIAM PELO PROCEDIMENTO.)

5 FEMINISMO

- SURTIU DURANTE O PERÍODO PÓS-MODERNO COMO UM PROGRAMA POLÍTICO DE RESISTÊNCIA À DOMINAÇÃO MASCULINA
- ATIVISMO POLÍTICO CHAMOU ATENÇÃO PARA A PRAIVAÇÃO DE DIREITOS CÍVIS EM SOCIEDADES PRETENSAMENTE DEMOCRÁTICAS DE VÁRIOS GRUPOS DEFINIDOS POR GÊNERO, RAÇA E ORIENTAÇÃO SEXUAL.
- ESTUDOS CRÍTICOS QUE REIVINDICAM TRATAMENTO IGUALITÁRIO, INCLUSÃO E O FIM DOS PRECONCEITOS, VÊM AMPLIANDO O DEBATE SOBRE ARTE E OUTROS CAMPOS DA ARTE.
- REJEITAR A DISCRIMINAÇÃO DE FUNDO SEXISTA EXIGE FORMULAR O GÊNERO COMO: ANTINATURAL, ARBITRÁRIO E IRRELEVANTE.
- GÊNERO É UMA CONSTRUÇÃO DE CONTROLE SOCIAL QUE PRIVILEGIA ALGUNS MEMBROS DA SOCIEDADE EM DETRIMENTO DE OUTROS. TEM SIDO USADO HISTORICAMENTE PARA ISOLAR OU IDENTIFICAR "O OUTRO".
- SE APOIAM EM OUTROS PARADIGMAS CRÍTICOS COMO O PÓS-ESTRUTURALISMO, O MARXISMO E A PSICANÁLISE.
- **FOUCAULT**: "SUSTENTO COMO PURA EXTERIORIDADE, PRODUTO DA INSCRIÇÃO DAS RELAÇÕES DE PODER" - INDIVÍDUO MANIPULADO POR ESTRUTURAS POLÍTICAS EXPLÍCITAS E CÓDIGOS SOCIAIS IMPLÍCITOS / ADEIRIR A DETERMINADOS PADRÕES COMPORTAMENTAIS.
- CRÍTICA FEMINISTA DA ARQUITETURA TEM A INTENÇÃO DE ENGAJAR A TEORIA E A PRÁTICA NA REALIDADE SOCIOPOLÍTICA
- **AGREST** - SUPÕE QUE O "SISTEMA" DA ARQUITETURA (TRADIÇÃO OCIDENTAL) SE DEFINE TANTO PELO QUE INCLUEM COMO PELO QUE EXCLUI OU REPRIME. CONSIDERA SEU CORPO E O DAS MULHERES EM GERAL, EXCLUÍDOS DESSE SISTEMA.
- (RISCO DA MULHER NESTA POSIÇÃO (DE NÃO CONFORMIDADE COM A ORDEM SOCIAL) É SER TAXADA DE BRUXA E HISTÉRICA.

CONCEITO DA SEMIÓTICA E ARQUITETURA- CONSUMO IDEOLÓGICO DO TRABALHO TEÓRICO" IDEOLOGIA X TEORIA

DIANA AGREST:
[À MARGEM DA ARQUITETURA: CORPO, LÓGICA E SEXO]

PARA Haver EXCLUSÃO DE ALGO É PRECISO DUAS PARTES: UMA PARTE INTERNA, UMA ENTIDADE DEFINIDA, E UMA PARTE EXTERNA. EM NOSSO MUNDO DA ARQUITETURA E DA IDEOLOGIA ARQUITETÓNICAS TAMBÉM EXISTE ESSA PARTE INTERNA → CORPO DE TEXTOS E REGRAS DESENVOLVIDOS NO RENASCIMENTO, QUE ESTABELECEU OS FUNDAMENTOS DA ARQUITETURA OCIDENTAL. } = "SISTEMA ARQUITETURA"

NÓTICA DESSE SISTEMA REPRIME O SEXO DE DUAS MANEIRAS: ENTENDENDO-O EM TERMOS POSITIVOS E NEGATIVOS E ATRIBUINDO À MULHER O TERMO NEGATIVO (FALOCENTRISMO)

SE DEFINE TANTO PELO QUE INCLUI COMO PELO QUE EXCLUI PORÉM AS VEZES O QUE FICA DE FORA NÃO É PROPRAMENTE EXCLUÍDO, MAS REPRIMIDO.

[O TEXTO É A CIDADE]

1 A LENA DO REPRIMIDO - NA [LIVRO DO RENASCIMENTO] ARQUITETURA

- **VITRÚVIO** - SITA O CORPO MASCULINO NO CENTRO DO INCONSCIENTE DAS REGRAS E CONFIGURAÇÕES ARQUITETÓNICAS. → CORPO INSCRITO NO SISTEMA DA ARQUITETURA COMO UM CORPO MASCULINO
- RELAÇÃO ANALÓGICA ENTRE A ARQ. E O CORPO (MASCULINO) TAMBÉM NO TRATADO "DE RE AEDIFICATÓRIA" DE **ALBERTI**
- HOMEM APRESENTADO COMO POSSUIDOR DO ATRIBUTO DAS PROPORÇÕES NATURAIS PERFEITAS.
- EM TODA HISTÓRIA DA ARQUITETURA, A MULHER TEM SIDO SUBSTITUÍDA / DESLOCADA NÃO SO EM UM PLANO GERAL, MAS DE MODO MAIS ESPECÍFICO NO PLANO DA RELAÇÃO DO CORPO COM A ARQUITETURA.

TEORIA DO ENCLAVE?

2 O RETORNO DO REPRIMIDO: À MARGEM DA ARQUITETURA. MULHERES SE COLOCAM À MARGEM DO SISTEMA [DA ARQUITETURA] QUANDO ACEITAM A HETEROGENEIDADE E INCLUEM POSITIVAMENTE O QUE É NEGADO À PRÓPRIA MULHER.

TRAZER À TONA O REPRIMIDO "EXPLOSAO DO INCONSCIENTE FRAGMENTADO, EM QUE O "CORPO ARQUITETÔNICO" NÃO REFLETE O CORPO DO SUJEITO, COMO NO RENASCIMENTO, MAS BEM AO CONTRÁRIO, REFLETE A PERCEÇÃO DO CORPO FRAGMENTADO COMO CORPO CONSTRUÍDO, COMO CONJUNTO DE FRAGMENTOS DE LINGUAGENS E TEXTOS" - A CIDADE."

PROTEGER NÃO É VOLTAR A FECHAR, MAS APERTAR AS ABERTURAS E SER APETADO POR ELAS.

- A RUA É O CENÁRIO DE SUA ESCRITA (DA ESCRITA ARQUITETÔNICA).
- A ESFERA PRIVADA É O CENÁRIO DA INSTITUIÇÃO - ONDE A MULHER E SEU CORPO DETÊM UM LUGAR DETERMINADO: A CASA.

FAMÍLIA COMO SISTEMA HIERÁRQUICO E DAS REGRAS DE ARQUITETURA QUE LHESS CORRESPONDEM.
→ CIDADE É O CENÁRIO SOCIAL ONDE A MULHER PODE EXPRESSAR PUBLICAMENTE SUA LUTA. ELA NÃO É (E NUNCA FOI) ACEITA NAS INSTITUIÇÕES DO PODER.

• O LUGAR PÚBLICO É UMA TERRA DE NINGUÉM PRONTA PARA SER APROPRIADA. O CENÁRIO DA CIDADE, DA RUA, DO LUGAR PÚBLICO É O DOS DESPOSSUÍDOS - ALI ELA SE SENTE "EM CASA".

IMPORTANCIA FUNDAMENTAL PARA RECONSIDERAR CERTAS CONSTRUÇÕES SOCIAIS COMO GÊNERO

"DO LADO DE FORA É UM LUGAR ONDE SE PODE TOMAR DISTÂNCIA COM RELAÇÃO AO SISTEMA FECHADO DA ARQUITETURA E A PARTIR DAÍ ASSUMIR UMA ATITUDE DE INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS DE CONFINAMENTO E INSTRUMENTOS IDEOLÓGICOS DE FILTRAGEM"

SUGERE O CINEMA COMO ATITUDE EXTRA DISCIPLINAR P/ OBSERVAÇÃO DA ARQUITETURA E URBANISMO, UMA VEZ QUE COMPARTILHAM CERTOS ELEMENTOS DE TEMPO/ESPAÇO.

CIDADE COMO FRAGMENTO (WALTER BENJAMIN)